



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital N° 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor	EDUCAÇÃO ESPECIAL
Candidato	SILVANA DE CARVALHO DIAS
Frase	"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." Paulo Freire
Reescreva a frase	<i>"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." Paulo Freire</i>

Nº Identificador

19 276

"não é no silêncio que os homens se fazem, mas é na palavra, no trabalho, na ação reflexão" Paulo Freire

Pergunta 1 - A cada dia vislumbramos a busca por políticas públicas que visem melhorar o quadro social de inclusão, promovendo um maior entendimento e direcionamento entre os profissionais da educação, buscando estratégias para que venham a alcançar satisfatoriamente os objetivos propostos. "A inclusão implica uma reforma radical nas escolas em termos de currículo, avaliação pedagógica e forma de agrupamento dos alunos nas atividades de sala de aula. Ela é baseada em um sistema de valores que faz com que todos se sintam bem vindos e celebra a diversidade que tem como base o gênero, a nacionalidade, a raça, a linguagem de origem e background social, o nível de aquisição educacional ou a deficiência" (Ed. Inclusiva / Contextos Sociais Mittlei Pöhl)

O currículo educacional deve ser o mesmo para todos os alunos, porém a escola deve estar pronta a adaptar o currículo e acolher qualquer aluno que tenha algum tipo de deficiência intelectual ou sensorial motora e colaborar com o professor para que ele possa entender e adaptar o currículo de acordo com cada especificidade do aluno. A partir do momento que o professor aceita e se sente seguro para construir um PET juntamente com os demais colegas, verando um melhor atendimento para o aluno de inclusão, tudo se torna mais fácil e as oportunidades ofertadas serão as mesmas para toda a classe diferenciando-se apenas os objetivos específicos a serem alcançados com aquele aluno. Se não podemos esquecer que para a concretização dessa meta, precisamos gradativamente estimular os professores a acreditarem que a responsabilidade daquele aluno é dele também e que cabe a ele o direito de transmitir ao aluno a aprendizagem necessária naquela fase em que o mesmo encontra-se. "A inclusão diz respeito a cada pessoa ser capaz de ter

oportunidades de escolha e de autodeterminação. Em educação, isso significa olhar e valorizar o que a criança tem a dizer, independentemente de sua idade ou de rotulos" (Montaner, 2011). De acordo com Montaner "A inclusão não diz respeito a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças" podemos a partir dessa etapa, falarmos sobre acessibilidade. A inclusão para alunos com alguma deficiência física, também é um ponto de dificuldade em muitas escolas. A cada dia novos alunos com deficiência visual, auditiva ou de locomoção ultrapassam os muros das escolas, que na sua grande maioria não estão adaptadas para elas. Paredes de acesso para cadeirantes, elevadores, informes em Braille, netbook com Dvorak para deficientes visuais, ensino em língua para todos os alunos, para que o deficiente auditivo possa trocar com seus pais, sentir-se incluído e possa ter as mesmas possibilidades do outro. São algumas condições que as escolas precisam buscar, pois já estão em vigor na lei, como inclusão é um assunto que sempre será abordado devido as demandas e as evoluções do mundo, esperar que daqui há algum tempo, tenhamos um campo bastante expressivo na prática educacional referente a educação inclusiva.

Questão ②

"As iniciativas voltadas para a primeira infância que abordamos oferecem uma oportunidade renovada para que cada comunidade repense os objetivos e as metas de seus serviços locais e examine algumas das características distintas de um bom serviço" (Mitter, 2011, Páginas Sociais) Com base nesse pequeno texto podemos ver a importância da confiança que a comunidade escolar precisa ter em seu

Educação Especial

gestores, professores e profissionais de apoio, desde o horário que conhece todos os alunos, as famílias e também os que preparam a refeição. Na comunidade escolar todos têm seu papel fundamental, quando falamos em formação inicial e continuada, precisamos pensar como em todo na comunidade escolar. Os centros de estudo são momentos ímpares, onde se deve alavancar os estudos sobre diversas síndromes que se julgam necessárias. Os professores devem estar sempre sendo "mimados" de material teórico para que na hora da prática as coisas funcionem realmente bem de forma prazerosa. Todos na escola exercem seu papel e devem participar dos estudos a inclusão. Lá de se começar pelos funcionários, pois muitos devem ao seu nível hierárquico dentro da instituição escolar julgam-se inferior. Precisamos mudar essa visão para que todos juntos possam lutar para que o aluno da inclusão seja inserido no sistema escolar de forma ampla. O que vejo de elementos positivos são, a união, o bem estar e a interação dos funcionários em prol de um objetivo maior que visa o bem estar do aluno de inclusão, a troca com seus pais e a união dessas famílias junto a comunidade escolar. Os pontos negativos são as falas de alguns profissionais da educação que se dizem não preparados a atender a alunos com alguma deficiência intelectual, vejo que esses pontos devem ser tratados com muita sutileza por gestores e sua equipe, para que não se torne um fardo e não desanime o grupo de professores.

Educação Especial

questão 3

Em uma turma de E.I a professora vai trabalhar as etapas do ano e a turma tem uma aluna deficiente visual. A professora começa pelavisão, para que todos consigam entender e aprender ela leva uma pequena caixa com uma lâmpada e todos os alunos quando cada vez passam a mão sobre a lâmpada para sentir o calor (avisão). Logo depois ela pedirá que todos passem a mão no sol que ela fez com barbante em uma folha formato A4 e para finalizar a tarefa, cada criança fará seu próprio sol de barbante em uma folha A4, sendo assim a aluna deficiente visual teve a oportunidade de sentir, usando o tato e a sensação da pele e toda a turma ganhou com uma aula prática.

Em uma turma do ensino fundamental (segundo ano) a professora vai trabalhar as etapas da água, sólido, líquido e oxoso, temos um aluno com deficiência intelectual na turma. A professora irá para sala gelo, água e um pequeno vídeo animado. Primeiro todos receberão uma pedra de gelo e poderão colocá-la na boca, depois ganharão um copo de água (estado líquido) e poderão beber, por último os alunos serão levados a cozinha, onde previamente já estarão preparada uma chaleira com água fervente, as crianças observarão o ar quente que sai da chaleira, logo após novamente na sala de aula, assistirão um pequeno vídeo demonstrando como ocorre a chuva, após um dia de calor. Costaria de destacar que tudo será feito com muito cuidado, a professora contará com a ajuda das merendeiras da escola se a turma ficar a uma distância segura do fogão. Caso não tenha cozinha a professora utilizará somente o vídeo.

O aluno com deficiência intelectual e todos os alunos aprendem melhor quando vivenciam e participam do que está sendo feito. Por isso as atividades práticas devem fazer parte do cotidiano da unidade escolar.